

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte dois, na sede do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia – SP, sito Av. Vinicius de Moraes, 358, Centro, Rubinéia - SP, atendendo a convocação formalizada, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da ordem do dia, constante do ato convocatório, que passou a ser objeto de análise pelos presentes. 1) **Posição das aplicações referente ao mês de dezembro de 2021;** 2) **Investimentos: 2.1 - Aplicação dos Recursos; 2.2 - Resgate dos recursos disponíveis. ITEM 01 -** Passou-se a explanar acerca da posição das aplicações financeiras do Instituto referente ao mês de dezembro/2021 (**posição 31/12/2021**), nos termos do fechamento da assessoria de investimentos, que estão distribuídos nos seguintes fundos, conforme relatório abaixo:

Carteira: RUBINÉIA										Data Extrato: 31/12/2021	
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS											
Posição de Ativos e Enquadramento											
RENDA FIXA											100,00%
Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)											
Gestor	Admin.	Ativo	Votab. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PÚBLICOS RF LP	5,76	0,21	-1,53	5.645.432,92	16,10	4.659.992.155,11	0,12		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PÚBLICOS RF	0,64	0,85	2,70	248.299,51	0,80	6.465.382.741,43	0,00		
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF IRF-M 1 TITULOS PÚBLICOS	0,64	0,85	2,66	2.682.385,16	8,60	646.855.202,05	0,41		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TITULOS PÚBLICOS RF LP	2,73	0,94	0,35	2.203.205,51	7,06	1.012.379.189,72	0,22		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PÚBLICOS RF LP	2,78	0,77	4,31	3.799.388,01	12,18	12.444.051.491,78	0,03		
BB	BB	BB PREV RF IMA GERAL EX-C TITULOS PÚBLICOS FI	2,70	0,52	0,23	688.537,56	2,21	331.401.966,59	0,21		
BB	BB	BB PREV RF TITULOS PÚBLICOS IPCA III FI	2,11	0,66	5,47	1.174.156,26	3,76	588.575.447,75	0,20		
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			3,21	0,61	1,37	16.441.364,35	52,72				
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)											
Gestor	Admin.	Ativo	Votab. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo		
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	5,79	0,22	-1,50	3.741.427,96	12,00	2.563.016.594,45	0,15		
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			5,79	0,22	-1,50	3.741.427,96	12,00				
Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)											
Gestor	Admin.	Ativo	Votab. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo		
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM	0,16	0,81	4,94	1.702.237,65	5,46	3.276.976.164,01	0,05		
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20	0,75	4,60	3.678.070,59	11,79	8.765.736.063,59	0,04		
BRAM	BRADESCO	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA - B	5,90	0,16	-2,34	5.551.902,06	17,80	998.135.862,13	0,56		
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			3,31	0,45	6,65	10.932.210,50	35,05				
Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)											

Carteira: RUBINÉIA										Data Extrato: 31/12/2021	
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS											
Gestor	Admin.	Ativo	Votab. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo		
FINAXIS	FINAXIS	FIDC PREMIUM	3,54	-0,30	-5,81	72.483,62	0,23	61.895.860,54	0,09		
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			3,54	-0,30	-5,81	72.483,62	0,23				
Renda Fixa			3,54	0,51	0,75	31.167.487,03	100,00				
Total			3,54	0,51	0,75	31.167.487,03	100,00				

ITEM 2 – RETROSPECTIVA: Tivemos uma semana mais tranquila com bons resultados para a bolsa de valores e para o câmbio. O Ibovespa continuou a ter resultados positivos durante a semana e a encerrou com alta de +2,7% totalizando quase 112 mil pontos. Por outro lado, o dólar fechou a semana com uma queda de -0,75% em relação ao real com cotação da moeda à R\$ 5,38/USD. A prévia do IPCA-15 apresentou alta de 0,58% no último mês, bem acima das previsões que o mercado projetou e acumulou alta de 10,2%

nos últimos 12 meses. As contas externas encerraram 2021 com déficit de US\$ 28 bilhões, pior que o resultado de 2020, mas melhor que os resultados pré-pandemia. Bolsonaro sancionou o orçamento de 2022, aprovando gastos discricionários para poder recompor o orçamento de gastos obrigatórios, principalmente no que tange à folha de pagamento. O Brasil foi convidado a fazer parte da OCDE, porém terá que cumprir alguns requisitos para que seja parte da organização que realiza pesquisas, define diretrizes e firma importantes acordos que impactam sobre a política e a economia dos países membros, a fim de promover o desenvolvimento de seus participantes. A tensão geopolítica entre Rússia e Ucrânia está pressionando o preço do barril do petróleo em momentos de vulnerabilidade energética da Europa, o que aumentou a dependência do uso do gás natural. Com isso, os governadores decidiram prorrogar o congelamento do ICMS sobre combustíveis por mais 60 dias para tentar conter os preços, já que o barril de petróleo chegou a 90 dólares, o maior valor desde 2014. O Fed manteve as expectativas da elevação da taxa de juros, mas não é apropriado subi-la em breve, o que possivelmente irá acontecer somente em março. Além disso, o presidente do banco central norte americano informou que não descarta a possibilidade de elevar a taxa em as reuniões durante o ano. Com isso, o mercado passou a precificar 5 altas nos juros americanos em 2022. Em 2021 o índice de preços das despesas de consumo pessoal (PCE), indicador de inflação utilizado pelo Fed, subiu 3,9%, o maior aumento desde 1990. Já a economia cresceu 5,7%, o resultado mais forte desde 1984. Na China, na véspera do feriado de Ano Novo Lunar, maior feriado do país e que se inicia nessa semana, os índices HSI e CSI 300 acumulam queda de -4% na semana causado pelo aumento nos casos de Covid-19, que atingiram o pico dos últimos 18 meses, além do pessimismo do mercado em relação às empresas de tecnologia. Além disso, a sinalização da injeção de estímulos na economia favoreceu as moedas exportadoras de commodities.

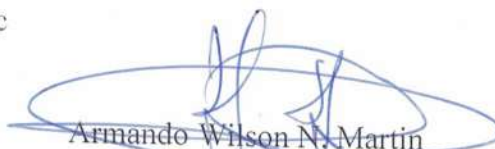
Focus 28/01/2022. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção aumentou de 5,15% para 5,38% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA aumentou de 3,40% para 3,50%. Para 2024, as estimativas se mantiveram em 3,00%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) aumentou de 0,29% para 0,30% em 2022. Para 2023, a estimativa caiu de 1,69% para 1,55%. Para 2024 a projeção se manteve em 2,00%, e para 2025, a projeção também se manteve em 2,00%. Para a taxa de câmbio em 2022, o valor se manteve em R\$5,60. Para 2023, a projeção se manteve em R\$ 5,50. Para o ano de 2024, a projeção se manteve em R\$ 5,40 e para 2025 a projeção se manteve em R\$ 5,39. Para a taxa Selic em 2022, a projeção se manteve em 11,75%. No ano seguinte, a projeção manteve a mesma para 8,00%. Em 2024 e 2025, as projeções também se mantiveram em 7,00%.

PERSPECTIVA: No Brasil, teremos a reunião do Copom na terça e quarta-feira, as expectativas são de que a taxa Selic alcance 10,75% na tentativa de minimizar a inflação. Além disso, haverá divulgação do resultado primário do setor público consolidado, da criação de empregos formais (CAGED) e da produção industrial, todos referentes a dezembro. No cenário internacional teremos a publicação de dados de emprego nos Estados Unidos de dezembro. Teremos também os resultados do PIB do 4º trimestre e dos índices de inflação ao consumidor e ao produtor na Zona do Euro referente a janeiro. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento do país, segue sendo um tema de preocupação, principalmente devido as manobras do governo para ampliar o teto de gastos. Outro fator que tende a trazer um cenário mais desafiador é a antecipação da corrida eleitoral, onde há uma expectativa de alta polarização entre os candidatos à presidência. Sendo assim, permanece a recomendação de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Sobre a nossa ótica, mantivemos a não recomendação de fundos de longo prazo (IMA-B 5+ E IDKA

20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Já em fundos de médio e curto prazo, houve alterações. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma maior porcentagem de exposição em fundos de curto prazo (CDI), que agora passa a ser 15%, enquanto os fundos de médio prazo, passam a representar 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. **ITEM 2.1 - INVESTIMENTOS** - os presentes membros deste Comitê de Investimentos após análise do cenário econômico e das informações extraídas do relatório fornecido pela Assessoria de Investimentos LDB CONSULTORIA, de aplicar os recursos disponíveis em conta corrente no fundo CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO, CNPJ 03.737.203/0001-97, no decorrer do presente mês. **ITEM 2.2 – RESGATE:** Mantiveram a decisão de resgatar os recursos para pagamentos de despesas administrativas e folha de pagamento ao longo do exercício dos fundos BRADESCO FI RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PUBLICOS, CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF até decisão em contrário, devido a liquidez no resgate por se tratar D+0, agilizando e facilitando eventual pagamento de despesas administrativas e folha de pagamento. Após o término da apresentação, foi aberto aos membros do Comitê de Investimentos, a possibilidade de perguntas e esclarecimentos. Nada havendo mais para tratar, eu Luiz de Jesus Nunes, designado secretario 'ad doc', lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, e demais membros do Comitê de Investimentos.


Clayton Manoel Sales de Oliveira
Certificação Apimec
CGRPPS – 640


Luiz de Jesus Nunes


Armando Wilson N. Martin
Certificação Apimec
CGRPPS – 2936